

Rio, 13 de Setembro de 1914

- M<sup>r</sup> Basílio Pereira -

O meu grande silêncio de ho respe, mas o leviça conta de enquadramentos.

Os homens de valor, pelo carácter e elevação de espírito, não abundam entre nós actualmente, e fôr assim honra que se também possa de carácter, e exceder os poucos que fomos encontrando pela vida adante.

Se uas tensa scripto é por limpar-vos de páginas atormentadas pelo muito que hei soprado aqui, no corpo e na alma. E uas palavras disto.

Não sei de palavra mais divina, nem de sua boca de santo, que essa da S. Marteis do Damiense que um legor Bernades, e aqui vai figuradamente:  
"A' tristeza, a podes, mas elle dei entrada no coração,  
e se já entrou, mas elle dei saída ao rosto..."

Ela causaria riso a uns tantos, soprimento a alguns - e acaso, figura escondida - é melho.

Fazho todavia a dizer - von se minha vida que, aos lados de alguns amigos, von vivendo - a muito escondido no meu Trabalho, e quando delles devo ster - eventualmente - procurar me collocar, bem que muito modestamente.

E agora um pedido:

Há dias, em cara do meu amigo Dias de Barros, falavamos sobre a vida do Padre Antônio Vieira, e o Padre Carmelo, presente ali, deu-nos noticia de um Trabalho que havia escrito sobre aquelle grande ou-  
to de política e d. Igreja.

Porque Traballe um livro sobre o desenvolvimento social do Brasil, venho pedir-vos a griseia de me remetterdesse este Trabalho.

Outro vós, preciso-vos indicações de onde recita por aqui - que matem Bibliotecas - a vossa Traducāçā da Bíblia, e se ella ja' esté completa.

Res meua vida um pouco desorganizada, maxi-  
mo pela doença - mas Traballe com apreço, pro-

curando uns uns consolo.

Neste seu auge acalarei um bairr' sobre "Maladias  
da estri's e seu tempo". O bairr' de blançar tem-me  
ajudado muito, e penso levá-lo a avante sem mais  
dificuldade no afrontamento da minha saude.  
E a deus, um bom amigo.

Recomunho-lhe sempre a vossa Família,  
e credo-lhe o vosso verdadeiro amigo  
— amizade que me merecerá pel' muito  
admiração em que vos tenho.

Jacinto de Figueiredo

Rua Benjamin Constant 101

Rio

